
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Centro Espírita

**Palestrante: Edith
Alencar**

**São Paulo
08/10/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Wania" (nick: |Moderador|)

"Médium digitador": "Caminheiro" (nick: Edith_Alencar)

Oração Inicial:

<_Alves_> Amado e querido Pai, rogamos a ti, Senhor de todo o Universo, que nos permita estarmos aqui, acompanhados dos teus mensageiros de luz, para podermos aprender um pouco mais sobre as tuas divinas leis. Que estejamos atentos a tudo o que vamos ler e, na medida do possível, nos ajuda a colocarmos em prática. Ilumina a nossa palestrante da noite, para que possa ser instrumento perfeito de tua vontade. Ilumina a todos aqueles que aqui não puderam comparecer, mas que, pelo teu amor e bondade, receberão a tua mensagem uma outra hora. Sê conosco, Senhor, agora e sempre. Amém. (t)

Apresentação do Palestrante:

<Edith_Alencar> Eu sou Edith Gomes de Alencar. Nasci em berço espírita e, não só por isso, mas também talvez por isso, tive sempre os meus olhos voltados para as realidades do mundo espiritual com o qual convivi, admirei e achei real. Em minha infância e adolescência tive oportunidade de cursar desde o Catecismo Espírita até reuniões de Juventude Espírita (hoje Mocidade Espírita) em Centros Espíritas muito bem organizados como o são os de minha cidade natal, Ribeirão Preto - SP, onde pude reafirmar no cérebro físico muitas noções que, creio eu, já me foram ensinadas ou no espaço - enquanto me preparava para vir à Terra, ou em vidas anteriores. O meu gosto pela Doutrina Espírita se deu não só pelo fato de ser ela muito coerente, mas, principalmente, pelo seu caráter consolador, no qual encontramos sempre a esperança em dias melhores. Hoje estou diante da tarefa maravilhosa de dirigir a Sociedade Espírita "Pequeninos de Jesus", que muito me emociona e exige de mim uma cota maior de equilíbrio, oração e vigilância, além de um trabalho árduo que não conhece dia nem hora. Procuro fazer o melhor que posso, amparada por vários irmãos e amigos do mundo espiritual, tais como meu querido guia mediúnico "Irmão" Jaguari, meu Anjo da Guarda, parentes e amigos que já partiram daqui mas continuam me honrando com suas atenções, conselhos e, às vezes, repreensões justas para que eu me saia bem. Convidada que fui por um amigo mais afeito à tecnologia da Internet, aqui estou para participar deste momento de fraternidade e estudos, cujos resultados serão benéficos para todos nós: para mim, porque estou conhecendo mais uma forma de comunicação com os que pensam como eu; para vocês, porque poderão trocar idéias comigo; para o Espiritismo, porque suas idéias hoje poderão estar chegando ao coração de novos irmãos em Cristo. Agradeço-lhes pela boa vontade com que recebem a minha palavra, e que Deus nos auxilie em mais este propósito redentor. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Edith_Alencar> O Centro Espírita tem como definição: lugar onde se estuda e pratica a Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec. Este conceito nos parece importante para distinguir e situar no seu devido lugar a casa espírita onde

atuamos para distingui-la de outras facções espiritualistas onde, indevidamente, se podem usar a expressão "Centro Espírita", como exemplo: "Centro Espírita de Umbanda"! O Centro Espírita comumente apresenta as seguintes atividades:

A) Assistência espiritual - que se expressa por realização de sessões de cura, cursos, palestras e atendimento individual, através de entrevistas no Centro e visitas aos lares. As sessões são realizadas por doutrinadores, médiuns especializados em curas de doenças físicas ou mentais e desobsessão. A proposta espírita não é realizar milagres, mas conduzir o processo de cura, com o aval dos bons espíritos, envolvendo o doente encarnado e os espíritos que o influenciam. Os cursos são programados para transmitir, metodicamente, as idéias trazidas ao mundo pelos espíritos da verdade, expressas nos livros de Kardec. As palestras são peças oratórias feitas por irmãos mais adiantados nos estudos, que abordam um tema mais profundamente. As entrevistas são feitas por irmãos fraternos que ouvem as queixas das pessoas que chegam e explicam-lhes os caminhos melhores a seguir.

B) Assistência Social - é comum haver no Centro Espírita um trabalho de distribuição de cestas básicas às famílias carentes, sopão para as crianças pobres acompanhado por evangelização, farmácia que distribui remédios grátis, clube de mães, etc. Para custear tudo isso, fazem-se os eventos fraternos, tais como: almoços, jantares, noite de pizza, rifas, etc.; cuja renda é empregada para a aquisição dos produtos necessários a esses trabalhos.

Conclusão - realizando estas tarefas a contento, o Centro Espírita torna-se uma ponte entre o plano material e o espiritual porque ele funciona na Terra como um vínculo entre os trabalhadores do bem de "lá", e os de cá, promovendo um intercâmbio fraterno entre as duas dimensões da vida. É instituição importante no contexto da evolução humana, pois ensina, treina e sublima almas para depois continuarem no espaço a grande jornada de redenção que nos levará a Deus.

Fazer parte dos trabalhos desenvolvidos no Centro Espírita é uma benção, pois ali estamos sempre lembrados de que somos espíritos eternos, nossa vida na Terra é por tempo limitado, nosso maior objetivo deve ser o crescimento espiritual, o amor e a caridade devem fazer parte do nosso dia-a-dia. Devemos ajudar sem esperar recompensa, pois, quanto mais trabalharmos em favor do próximo, mais nos

libertaremos dos compromissos anteriores e todos os irmãos encarnados e desencarnados que estiverem ligados a nós, também serão beneficiados. Assim podemos dizer que o Centro Espírita é um "campo propício" à nossa reforma íntima. Em contato com os outros irmãos mais adiantados, menos adiantados ou iguais a nós, estaremos caminhando para dias melhores. (t)

Perguntas/Respostas:

<|Moderador|> [1] <Alves_na_palestra> Primeiramente, boa noite. Edith, seja bem vinda ao mundo virtual. Mas, já que nada substitui o mundo real, nos diga: qual a função da Casa Espírita?

<Edith_Alencar> A função da Casa Espírita é estudar e praticar os ensinamentos de Allan Kardec. (t)

<|Moderador|> [2] <Wania> Existe um perfil ideal para o freqüentador do Centro Espírita?

<Edith_Alencar> O freqüentador da Casa Espírita que desempenha tarefas deve ser estudioso, cheio de fé e disposto para qualquer trabalho; enquanto que os demais, que chegam em busca de caridade, não se pode ainda traçar um perfil só! (t)

<|Moderador|> [3] <Erni_na_palestra> Gostaria de saber se em um Centro Espírita, que tenha reuniões diárias como, por exemplo, a FEESP, se pelo fato de ser muito freqüentado, com muitas equipes médicas do plano espiritual, se ele pode ser considerado como mais acessível?, ou seria mais energético?, ou seria mais imantado?

<Edith_Alencar> Acho que não é pelo fato de o centro ter todo dia sessão espírita que ele pode ter esses valores em destaque. Esses valores devem estar presentes nos pequenos como nos grande núcleo. Não é o número de pessoas que importa: o que importa é a qualidade! (t)

<|Moderador|> [4] <Wania> Como devem ser encarados os serviços de uma casa espírita? Como uma missão? Como uma tarefa? Como decorrência natural do progresso dos trabalhadores na Instituição?

<Edith_Alencar> Os serviços na Casa Espírita podem até ser uma missão quando realizados por irmãos bem adiantados - espiritualmente falando -; pode ser uma tarefa quando fomos preparados para ela e a estamos realizando sob a tutela de irmãos maiores do que nós. Pode ser ainda, apenas, uma decorrência natural do progresso dos trabalhadores quando estes, tendo chegado como sofrendores à Casa Espírita, depois de algum tempo elucidados, assumem uma tarefa. Assim, encontramos essas três nuances dentro das atividades espíritas. (t)

<|Moderador|> [5] <Alfie_na_palestra> Gostaria de perguntar à palestrante o que ela considera mais importante estudar-se no Centro Espírita: a ciência, a filosofia ou a religião? E ainda, o que é mais importante: O

Centro Espírita prestar auxílio espiritual e tratamento, ou amparar necessidades físicas dos assistidos?

<Edith_Alencar> Na minha opinião, a religião deve ser a primeira a ser estudada, porque ela apontará os parâmetros da moral que devemos ter e da reforma íntima que temos que realizar. A Filosofia e a Ciência devem vir posteriormente para completar o ensino novo que a pessoa precisa ter agora iluminada pelo conhecimento da Doutrina Espírita. Na realidade, Ciência, Filosofia e Religião são muito importantes, mas nós, estabelecendo uma lista de prioridades para efeito metodológico; consideramos que a Religião deva ser ensinada - ou estudada - primeiro.

Quanto à segunda parte da pergunta: o ideal seria o Centro Espírita cuidar somente do auxílio espiritual. Mas devido ao fato de estarmos num mundo de expiações e provas, é de bom tamanho que o Centro Espírita também dedique esforços para atender as necessidades físicas dos assistidos que, com barriga vazia, não poderiam aprender nada de espiritual. (t)

<Moderador|> [6] <Wania> O Centro Espírita é oportunidade de servir, núcleo de prece, de luz em meio às trevas. Sendo estas características básicas do Centro Espírita, como se processa a implantação destas características aos núcleos novos?

<Edith_Alencar> A implantação destas características nos núcleos novos surgirá pela prática do Estudo da Doutrina e da Caridade. À medida que as criaturas que freqüentam este novo núcleo forem se conscientizando da necessidade e do valor desses itens, o Centro vai crescendo e todos são beneficiados. Para que não se desvirtuem os propósitos redentores iniciais, os novos núcleos devem apoiar-se no estudo sistematizado da Doutrina e combater o personalismo, o "achismo" e o costume de dizer-se "Quando eu freqüentava tal lugar, eu fazia assim! porque é que agora eu não posso fazer?" O Espiritismo é uma doutrina relativamente nova para o mundo, então ele traz em seu bojo um ensinamento muito amplo que excede os limites entre o berço e o túmulo. Ora, como nós estamos vindo de religiões seculares, os comportamentos anteriores ainda teimam em se fazer valer agora. Mas cabe aos freqüentadores, aos dirigentes e a todas as pessoas de bom senso, voltarem sempre ao que dizem os Espíritos na Codificação, assim como voltamos ao dicionário quando precisamos nos cientificar do sentido das palavras que não usamos comumente. (t)

<Moderador|> [7] <Suzzy> Muitas Casas Espíritas proíbem seus palestrantes de adentrarem a temas espírito-científicos. Como a senhora vê este tipo de atitude. O que fazer para mudar esta visão?

<Edith_Alencar> Vejo essa atitude como retrógrada. Porque de modo algum podemos prescindir da contribuição científica para o esclarecimento dos fatos que nos são passados em nível religioso. Para mudar esta visão devemos insistir mais no estudo das Obras Básicas, pois se Ciência e Filosofia fossem desnecessárias ao Espiritismo, o Mestre Kardec não teria organizado um compêndio só de idéias filosóficas "O Livro dos Espíritos",

e um que só trata da Ciência da Mediunidade que é "O Livro dos Médiuns".
(t)

<|Moderador|> [8] <Alfie_na_palestra> E é válido haver centros espíritas que se dediquem a apenas uma das atividades?

<Edith_Alencar> É válido. Porque nem todos que chegam aos Centros Espíritas se interessam pelo aspecto religioso. Uns querem novos conhecimentos. Outros querem presenciar a parte experimental. Outros ainda desejam melhorar o seu pensamento e as suas ações. Na verdade, os Centros Espíritas "polivalentes" são mais propícios ao grande público porque oferecem opções de todo tipo. (t)

<|Moderador|> [9] <Wania> Uma pessoa começa a freqüentar uma Casa Espírita, se estimula e começa a trabalhar. Diante de tantas oportunidades de crescimento espiritual, busca, participar de tudo. Como conciliar as várias oportunidades de realizações dentro do trabalho espiritual e a necessidade de se tornar um trabalhador regular que atende a uma rotina de trabalho?

<Edith_Alencar> Diante de tantas oportunidades de crescimento, o novo trabalhador deverá meditar também sobre as obrigações que tem nas outras áreas do conhecimento humano. Por exemplo, quem tem uma família e uma profissão deve dedicar parte de seu tempo a esses afazeres, deixando para o trabalho no Centro Espírita um tempo menor mas de boa qualidade. Em se tratando de trabalho espiritual é melhor que a pessoa de uma hora por semana, mas deixando para depois o alargamento dessa jornada sem prejuízo das realizações referentes à vida de espírito encarnado. (t)

<|Moderador|> [10] <Marcelo-IEAL> Sabemos que determinadas seitas espiritualistas utilizam do nome "centro espírita" nos meios de comunicação. Como poderemos reverter isso? O que a FEB poderia fazer?

<Edith_Alencar> Isso é quase um problema sem solução, porque inclusive a Federação Espírita de São Paulo, a USE, através de seus dirigentes já reclamaram judicialmente desse uso indevido. Mas os nossos irmãos continuam achando que o núcleo deles é um centro espírita. Então, sempre que pudermos, vamos esclarecê-los e vibrar positivamente para que, um dia, eles entendam a verdade. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Edith_Alencar> Eu me sinto deveras satisfeita de participar deste trabalho pela Internet. Em minha visão dessa existência, nunca pensei que fosse participar de um trabalho destes! Agradeço a todos os irmãos que falaram comigo e também aos bondosos protetores que nos auxiliam em todos os eventos de crescimento espiritual. Deus abençoe a todos! (t)

Oração Final:

<_Dulce_> Jesus amigo, nesse momento em que vamos encerrando mais um momento de encontro de corações através do meio virtual, nós elevamos nossos pensamentos e nossos sentimentos a Ti, querido amigo, com muita

gratidão em nossos corações. Agradecidos por esses momentos de paz e reflexão que a nossa irmã Edith nos proporcionou, lembrando-nos a importância desses cantinhos de amor espalhados pelo Brasil e pelo mundo: as Casas Espíritas, onde podemos estudar e nos reabilitar, crescer e transcender nossos limites, encontrando a nós mesmos e aos nossos irmãos, encarnados e desencarnados. Agradecidos pela tua vinda ao planeta Terra há 2000 anos, para deixar-nos o Evangelho, roteiro de luz a nos dirigir a vida, agradecidos pela codificação, consoladora codificação, que nos alimenta a alma nos ideais nobres que moram em nosso mundo íntimo. Obrigada, Pai, por tudo isso, por tudo que nos dás. E são tantas coisas, tantas bênçãos. Que nós possamos retribuir o muito que recebemos, da melhor forma que podemos: com o trabalho na tua seara, que é empreender a reforma íntima e amarmo-nos uns aos outros. Que possamos estar sempre contigo, amigo, na certeza de que estás sempre conosco. Paz e luz a todos. Graças a Deus! (t)

IRC-Espiritismo